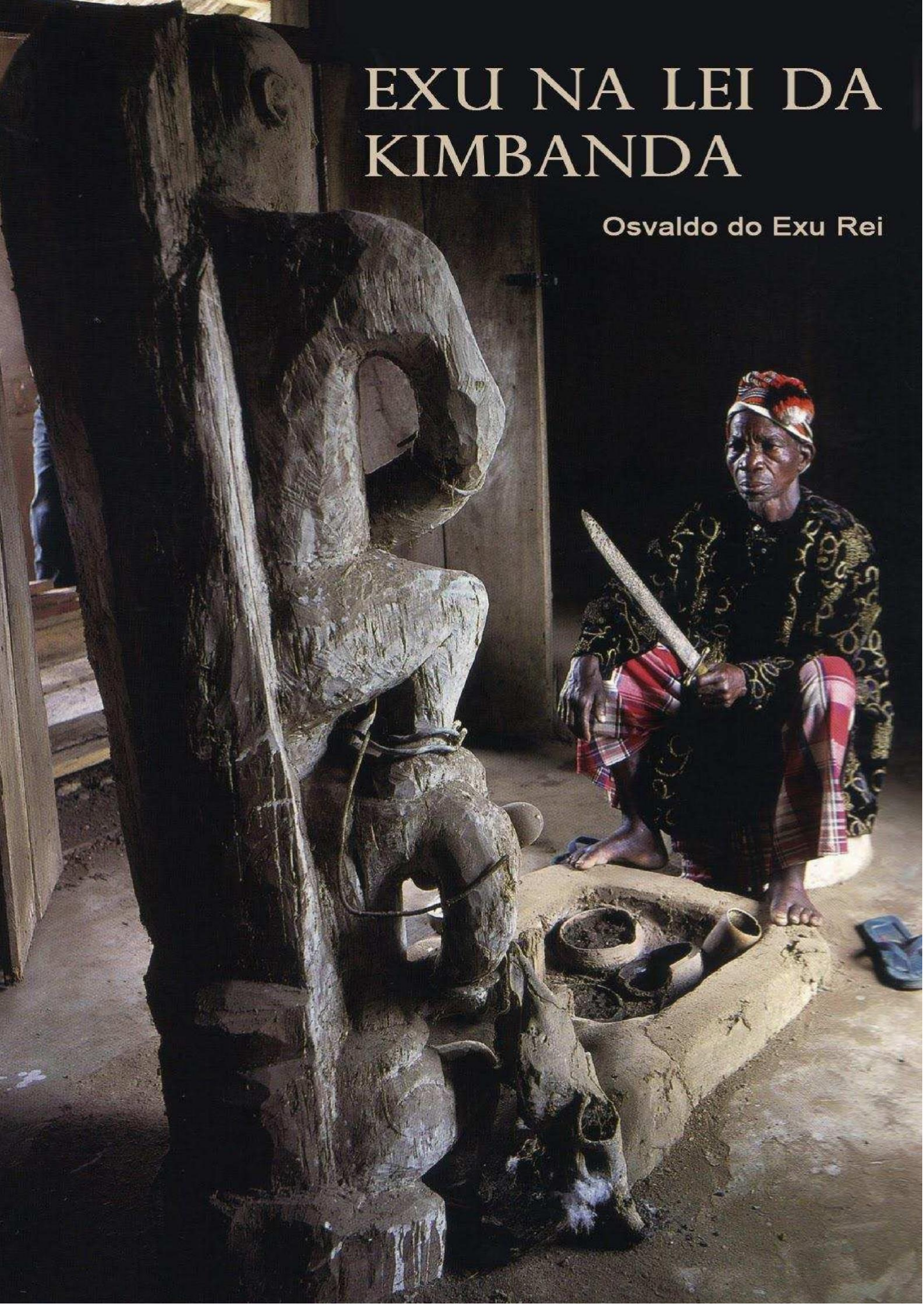
EXU NA LEI DA KIMBANDA

Osvaldo do Exu Rei



EXU NA LEI DA KIMBANDA

Osvaldo do Exu Rei

Copyright © 2001 Todos os Direitos Reservados pêlo Chefe de kimbanda Chefe de kimbanda Seu Osvaldo do Exu Rei (Babalorixá Osvaldo Omotobàtálá)

A Lei da Kimbanda vêm dos bantos, dos povos Angola-Congo. A misturança ou ainda podemos dizer sincretismo entre o Exu-iorubá e os Ngangas e Tatás (almas de chefes kimbandeiros das nações bantas) foi o que deixou esse ar de confução no povo, que muitos até mesmo sendo "feitos na kimbanda", não entendem, ou ó que é pior tratam-no de diabo. Na verdade, o Exu da kimbanda não é o Exu-iorubá (orixá ou imalé dessa cultura). Os Espiritos que chegam na linha da kimbanda são espíritos de ngangas ou tatás, aquelos que encarnados na terra eram sacerdotes bantos adouradores de algum nkisi ou mpungu.

No Brasil, o culto aos npungus e nkisis à través dos seus mensajeiros - os ngangas - foi misturado na escravidão com o culto aos Encantados e aos pajés (da cultura tupí-guarani) e também com o dos iorubás, surgindo os siguintes novos cultos, fruto da miscelánea:

Makumba - Que vêm de "ma-kiumba" (espíritos da noite). Foi assim chamado o mais primitivo culto sincretista no sul do Brasil (e o primeiro originado em Brasil), dada sua maior prepônderancia banto; é déla que descem os outros cultos afro-brasileiros com influência das naçoes Angola-Congo, Tupi-guarani, Nagô e a Igreja, nessa ordêm. A ração de se chamar makiumba (logo após por deturpação da palabra ficaria makumba ou macumba) foi justamente, porque é um culto que se faz na noite, onde deberiam-se chamar necesáriamente os espiritos da noite (almas de outros sacerdotes do culto - Eguns ou Ancestrais). No culto iorubano-nagô conhece- se e rinde-se culto aos Ancestrais-Egun, porém elos são afastados dos rituais aos orixás, tentando ter um contato com outro tipo de energias, isto ajudou, para que os rituais onde se chamabam eguns fossem menospreçados, pejorados e mal interpretados. Por outro lado, a Igreja também condenaba os cultos con influência indio-banto onde se fazia beberagem e supôstamente orgias. Na verdade, as danças bantos eram no Brasil e ainda são na África bastante eróticas, e também é verdade que os Guias bebem y pitam, porém dista muito de ser uma orgia ou um beberagem. Depois, quando os grupos de nações começan procurar sua identidade, dividem-se os principais compônentes da makumba, aparecendo:
Candomblê de Angola; Candomblê de Congo;
Candomblê de Caboclo ou dos Encantados; Catimbó; - todos elos em procura duma raiz cultural - y também, a finais do século XIX surgem da macumba urbana (onde tinhan muita participação os brancos pôbres e os descendentes de escravos) a Umbanda e a Kimbanda com influências para o Espiritismo e com muito sincretismo. Na kimbanda, permaneceu grande parte do culto aos ngangas da nação Angola-Congo, porém misturado com o diabo (pêlas influências dos mitos e

tabúes dos proprios integrantes - que não tinhan conhecemento das orígems -) e também embaixo do pé do orixá iorubá Exu. O titulo desta página teria qui ser : O kimbanda "na sua lei".

A seguir oferecemos um listado com às coincidências (muitas para não ser tidas em conta) entre a Kimbanda (afro-brasileira) y o Kimbanguismo (afro-banto):

O Culto da Kimbanda

Na África.

Em terras bantas, muito antes de chegada do branco, já existia o culto aos ancestros (chamados depois no Brasil "guias"). Também era conhecida a palabra "mbanda" (umbanda) significando "a arte de curar" o "o culto pêlo qual o sacerdote curaba", sendo que mbanda quer dizer "o Além - onde moram os espiritos". Os sacerdotes da umbanda eram conhecidos como "kimbandas" (ki-mbanda = comunicador com o Além).

Quando chegam os portugueses e tem contatos com os reinos bantos, procuram comerciar com elos de um jeito pacifico. Mais tarde, o Rei do Kongo (manikongo) descendente do primeiro ancestro kongo divinizado o Tatá Akongo converte-se ao catolicismo, sendo que também fazem o mesmo todos os seus vasalhos. Pôde-se apreciar então que os negros bantos já na África são evangelizados por vontade própria, fazendo elos mesmos em suas terras sincretismos entre Santos e Nkisis. Porém uma parte banta não aceitou, nem adoutou a evangelização, sendo que tramaram uma revolução em contra do rei do Congo, mesmo ainda, para se mostrar opôstos ao branco e os Santos, adoutaram dizer que eram do Diabo. Esses povos bantos eram os Bagandas, Balundas e Balubas. Ao tempo os Bagandas em revolta conquistaram a região de Angola e logo após quasi todo o reino congo (que estaba formado por vários reinos vasalhos). Um dos reis bagandas foi Ngola Mbandi, de onde provêm o nome de Angola. Essos revolucionarios estabam apoiados pêlos grandes feiticeiros e guardiões das tradições bantas, sendo também que sua bandeira estaba formada pêlas côres da tribo dominante: vermelho e preto (muito depois seriam as cores de Angola). Os Luba- Lunda, que ajudabam na guerra em contra do branco e os reinos congos evangelizados usaban como bandeira as côres vermelhas, pretas e brancas.

Debemos também dizer que depois de muito tempo de paz entre portugueses e congos, um dos descendentes do Rei do Congo para não perder o reino decidiu se-unir ao pensamento das outras tribos, pegando novamente seu nome africano e declarando a guerra em contra dos portugueses, se aliando com o resto dos povos bantos.

Por sua parte, os portugueses levaram-se milhares de escravos bantos para o Brasil, entre elos

encontrabam-se partidarios dos dois grupos bantos: os evangelizados e os defensores das tradições. Este ultimo grupo, já no Brasil, siguiu sendo revoltoso, contrário a todo o que vinha do branco, e tambêm em parte "inimigo" dos escravos feiticeiros que sincretizaban os nkisis com os santos.

No Brasil.

No periodo da escravidão, os bantos dos dois grupos (revolucionários e evangelizados) pegam contato com os grupos tupi-guaranis, existindo também entre os indios dois grupos afins aos grupos bantos: indios bruxos que não aceitabam os santos (se-identificando com o diabo) e os indios evangelizados que gostabam da idéia do sincretismo santoral. Esses grupos juntan-se para fazer suas magias por separado, e dizer, os negros bantos contrários ao branco e os santos com os indios bruxos; e os negros bantos evangelizados com os indios evangelizados.

Daí o surgimento de duas correntes paralelas e opôstas que seriam conhecidas no Brasil como Umbanda - o culto dos caboclos e pretos evangelizados; e a Quimbanda - o culto dos caboclos e pretos que não aceitaram viver em baixo do pé do Deus dos brancos, se aliando ao Diabo (inimigo do branco) e com Exu (aquele que também era olhado como um demônio).

Aliás, temos dizer que, com o passo do tempo, quando morrem os escravos dos dois grupos, são chamados e incorporados a través do trance por seus descendentes, ao principio na Macumba e logo na Umbanda . Porém, os espiritos chegabam todos num mesmo terreiro sem tanta diferenciação, e até se confundindo os grupos. Os descendentes de escravos o que menos queriam era de ser chamados satanistas ou macumbeiros, por isso votaram aos grupos revoltosos em baixo do pé dos grupos evangelizados e a Kimbanda ficou sendo uma sub-linha da Umbanda. Porém os próprios Espiritos se encarregaram de fazer a separação e hoje em dia podemos dizer sem lugar a dúvidas que existem duas religiões paralelas e diferentes: a Umbanda - onde chegam os Espiritos Guias dos Pretos e Caboclos evangelizados, vestidos de branco, humildes, que acreditam nos santos e os orixás, onde não se faz sacrificios de animais, que não fazem o mal, etc. E a Kimbanda - onde chegam os Espiritos Guias dos Pretos e Caboclos que trabalham para bem ou mal, com sacrificios de animais, lujo, orgulho, revolução e que não acreditam nos Santos da Igreja, defensores de tudo o que seja africanismo, e aceitam aos orixás e nkisis.

Cabe dizer, que os seguidores das distintas ramas da umbanda, adoutam e adaptam as duas linhas (umbanda-kimbanda) segundo os preceitos e as influências maioritarias da sua Casa de Religião. Por exemplo, aquelos que fazem Umbanda Branca (sem sangue) votam a kimbanda em baixo da mesma e para os Exus tampouco matam. Aquelos que fazem culto aos Orixás iorubas e também practicam Umbanda, dadas as influêcias iorubanas, olham na Umbanda como na Kimbanda um culto aos ancestros (ou Linha de Almas) submetidos aos Orixás, fazendo para os ancestros rituais de sacrificios (principio fundamental dessa cultura).

Hoje em dia podemos dizer que a Kimbanda se liberou da Umbanda, existindo um culto separado só prá Exu da Kimbanda e fora do contexto umbandista.

A Lei da Kimbanda vêm dos bantos, dos povos Angola-Congo. A misturança ou ainda podemos dizer sincretismo entre o Exu-iorubá e os Ngangas e Tatás (almas de chefes kimbandeiros das nações bantas) foi o que deixou esse ar de confução no povo, que muitos até mesmo sendo "feitos na kimbanda", não entendem, ou ó que é pior tratam-no de diabo. Na verdade, o Exu da kimbanda não é o Exu-iorubá (orixá ou imalé dessa cultura). Os Espiritos que chegam na linha da kimbanda são espíritos de ngangas ou tatás, aquelos que encarnados na terra eram sacerdotes bantos adouradores de algum nkisi ou mpungu.

No Brasil, o culto aos npungus e nkisis à través dos seus mensajeiros - os ngangas - foi misturado na escravidão com o culto aos Encantados e aos pajés (da cultura tupí-guarani) e também com o dos iorubás, surgindo os siguintes novos cultos, fruto da miscelánea:

Makumba - Que vêm de "ma-kiumba" (espíritos da noite). Foi assim chamado o mais primitivo culto sincretista no sul do Brasil (e o primeiro originado em Brasil), dada sua maior prepônderancia banto; é déla que descem os outros cultos afro-brasileiros com influência dasnaçoes Angola-Congo, Tupi-guarani, Nagô e a Igreja, nessa ordêm. A ração de se chamar

makiumba (logo após por deturpação da palabra ficaria makumba ou macumba) foi justamente, porque é um culto que se faz na noite, onde deberiam-se chamar necesáriamente os espiritos da noite (almas de outros sacerdotes do culto - Eguns ou Ancestrais). No culto iorubano-nagô conhece- se e rinde-se culto aos Ancestrais-Egun, porém elos são afastados dos rituais aos orixás, tentando ter um contato com outro tipo de energias, isto ajudou, para que os rituais onde se chamabam eguns fossem menospreçados, pejorados e mal interpretados. Por outro lado, a Igreja também condenaba os cultos con influência indio-banto onde se fazia beberagem e supôstamente orgias. Na verdade, as danças bantos eram no Brasil e ainda são na África bastante eróticas, e também é verdade que os Guias bebem y pitam, porém dista muito de ser uma orgia ou um beberagem. Depois, quando os grupos de nações começan procurar sua identidade, dividem-se os principais compônentes da makumba, aparecendo: Candomblê de Angola; Candomblê de Congo; Candomblê de Caboclo ou dos Encantados; Catimbó; - todos elos em procura duma raiz cultural - y também, a finais do século XIX surgem da macumba urbana (onde tinhan muita participação os brancos pôbres e os descendentes de escravos) a Umbanda e a Kimbanda com influências para o Espiritismo e com muito sincretismo. Na kimbanda, permaneceu grande parte do culto aos ngangas da nação Angola-Congo, porém misturado com o diabo (pêlas influências dos mitos e tabúes dos proprios integrantes - que não tinham conhecemento das origens -) e também embaixo do pé do orixá iorubá Exu. O titulo desta página teria qui ser : O kimbanda "na sua lei".

A seguir oferecemos um listado com às coincidências (muitas para não ser tidas em conta) entre a Kimbanda (afro-brasileira) y o Kimbanguismo (afro-banto):

Kimbanda	**Kimbanguismo ou kimbanga**
Os Espiritos que chegam são mensageiros do Nkisi / Orixá (Exu ou Aluvaiá) que trabalham com as Almas durante a noite.	*Os Espiritos que chegam são mensageiros dos Nkisi / Npungus que trabalham com as Almas durante a noite.*
Os chefes quando possuidos pôdem se contatar com o Alêm.	*Os chefes quando possuidos entram em contato con o Reino de Kalunga Ngombe (o Além)*
Os Espíritos foram em vida chefes do culto.	*Os Espíritos foram em vida kimbandas (chefes do culto)*
O batismo ou iniciação é feito com sangue, o iniciado tem que ficar isolado por sete dias e símbolo do chefia é uma bengala.	*A iniciação é feita com sangue. O iniciado fica isolado no mato por sete dias e o símbolo do chefía é uma bêngala e um chicote feito com cauda de zebra.*

Ùsa-se bebida e charuto para ter uma melhor incorporação e agradar ao Espírito Guia.	*Ùsa-se bebida, suco de ervas e charuto que são consumidos pêlo Chefe incorporado com seu Guia.*
Na ceremônia fúnebre se façem sacrificios con danças e grandes banquêtes.	*Nas ceremônias fúnebres sacrifican-se animais segundo o poderío do sacerdote quando vivo. Geralmente são touros acompanhados com cabritos, galos e um gato. Seguem festas durante sete dias.*
Usa-se amací (suco de ervas) en seus rituais.	*Usa-se amací para tudo.*
Os espíritos "montados" em seus "cavalos" dançam e cantam acompanhados pêlo som dos atabaques, dando "gargalhadas".	*Os espíritos "montados" en seus "cavalos"dançam e cantam no meio da mata sagrada, pêla noite, acompanhados por tambores, dando gritos alongados proprios do povo banto quando está-se festejando um evento social-religioso.*
A Pombogira é considerada como uma rainha e "mulher de sete maridos", sendo muito respeitada.	*As mulheres bantas que conseguem o grau de sacerdotisas são consideradas como "rainhas" ou "chefas" podendo ter muitos maridos que passam a ser como escravos delas. Daí elas ser chamadas "njinjas" (rainhas)*
Riscam-se pontos ou símbolos mágicos e usa- se fundanga, álcool, tochas, etc. Para certos trabalhos.	*Riscam-se símbolos mágicos para atrair ou rejeitar coisa boa ou má, sendo também usada a fundanga (polvora) o álcool, tochas, etc.*
Em algumas casas os iniciados possuidos dançam en roda, que vai em sentido contrário às agulhas do relógio, sendo olhados pêlo chefe, que fica fora tomando conta de tudo.	*Dançam em roda anti-horaria, olhados pêlo tatá-nganga ou tatá-kimbanda (chefe supremo) que fica ao lado dos atabaques sentado num trono.*

A kimbanda têm sete reinos, sendo sua organização uma remanescença das organizações tribais em reinos na Africa banto. Cada Reino é composto por nove povos de Exu, sendo qui cada povo é comandado por um Exu-Chefe.

1) Reino das Encruzilhadas -

Que sendo chefiado por Exu Rei das Sete Encruzilhadas e Pombagira Rainha das Sete Encruzilhadas, goberna tudas as pasagens dos Exu que ali trabalham. Sua função principal é abrir os caminhos para os outros Guias chegarem e também para os filhos e fregueses. 2) Reino dos Cruzeiros -

Chefiado por Exu Rei dos Sete Cruzeiros e Pombagira Rainha dos Sete Cruzeiros, goberna tudas as pasagens dos Exu que trabalhan nos cruzeiros (não confundir com encruzilhada).

3) Reino das Matas -

Chefiado por Exu Rei das Matas e Pombagira Rainha das Matas. Goberna todos os Exu que trabalham nos verdes ou locais que tenham árbores a excepção do Cemitério, que pertence a outro reino.

4) Reino da Kalunga Pequena (Cemitério)

Gobernado por Exu Rei das Sete Calungas ou Kalungas e Pombagira Rainha das Sete Kalungas. Esses Exu também são chamados pêlo nome de Rei e Rainha do Cemitérios. Geralmente quando diz-se "calunga" nas giras de kimbanda é para nomear ao cemitério. Trabalham neste reino todos os Exu que moram dentro dos cemitérios exclusivamente.

5) Reino das Almas

Chefiado por Exu Rei das Almas Omulu e Pombagira Rainha das Almas. Eles também são conhecidos pêlo apelo de Rei e Rainha da Lomba, porque gobernam todos os exu que trabalham em locais altos. Porém, os Exu deste reino também trabalham em hospitais, morgues, etc.

6) Reino da Lira

Os chefes deste reino são muito mais conhecidos por seus nomes sincréticos: Exu Lúcifer e Maria Padilha, sendo na verdade seus nomes kimbandeiros Exu Rei das Sete Liras e Rainha do Candomblê (ou Rainha das Marias). Seus apelos kimbandeiros mostram justamente sua afinidade pêla dança, a musica e a arte (lira e candomblê). Dentro do reino da Lira, que tambêm as veces é chamado "reino do candomblê" não pêlo culto africanista aos orixás, sinão por ser issa palavra sinônimo de dança e música ritual. Trabalham aqui todos os Exu que tem que ver com a arte, a musica, poesia, bohemia, ciganeria, malandragem, etc.

7) Reino da Praia

Gobernado por Exu Rei da Praia e Rainha da Praia. Dentro dele encontram-se todos os Exu que trabalham nas praias, perto d'agua o ainda dentro dela, podendo ser salgada ou doce.

Pombagira/ Bombogira / Exu-mulher.

Chamada de Pombagira, Bombogira, Exu-mulher ou ainda Bomobonjira é conhecida a Entidade feminina da kimbanda. Esta forma de chamar para Ela é sem lugar a dúvidas pêla influência banta (Angola). A Entidade banta Aluvaiá-Pombagira foi então submetida à Entidade iorubana Exu, sendo colocada como sua mulher.

Em kimbanda, debemos dizer que a Pombagira representa o poder feminino feiticeiro, comparável com as Iyami Oxorongá dos iorubas. Ela pôde ter muitos maridos, que tornam-se seus "escravos" ou empregados. Na conceição da kimbanda, tudas as Entidades são duplas, é dizer, cada uma delas pôde se apresentar em baixo da apariencia de homen ou mulher. Por seu lado, os Exu-homens pôdem ter muitas mulheres, as quais passam a ser suas escravas ou empregadas. É muito comum usar o número 7 (sete) para dizer quantas mulheres ou homens pôde ter uma Entidade, isso é assim, por ser um numero cabalístico e mágico.

Cada Exu-homen da kimbanda tem sua parte feminina ou contrapartida, que na verdade são a mesma Energia em baixo de apariências distintas, temos assim:

Exu Rei das Encruzilhadas / Pombagira Rainha das Encruzilhadas; Exu das Matas /

Pombagiras das Matas; Exu Giramundo / Pombagira Giramundo; Exu do Cravo Vermelho / Pombagira da Rosa Vermelha; Exu Mulambo / Pombagira Maria Mulambo; Exu Sete Capas / Pombagira Sete Saias; Exu 7 Estrelas / Pombagira 7 Estrelas; etc.

Cada pessoa têm pêlo menos uma parelha de Exu que age e mora perto dela desde o dia do nascimento. Que um homen tenha como Guia uma Pombagira (que incorpore nêle) não quer dizer que ele vai-se tornar homossexual, ou vai mudar seu gôsto pêlas mulheres, como muitos pensam; nada disso, ele vai seguir sendo o mesmo homen de sempre. O mesmo é para as mulheres que tiverem um Exu. Isso é para os casos onde puxa-se somente uma das duas Entidades da

kimbanda que possui cada um como minino, pois existem muitas casas onde são puxadas as dois (Exu-homen e Pombagira), sendo que tampouco Elos vão influir na definição sexual da pessoa. O que acontece é qui muitos se aproveitam para votar as culpas em Exu. Pode acontecer também que alguma pessoa tenha duas pombagiras e dois exus, uma parelha de exus que estaba submetida aos espiritos evangelizados e que logo após foi liberada, e uma parelha de exus que se apresentou sem estar em baixo do comando da umbanda.

Quando incorporada no cavalo, a pombagira mostra-se quase sempre bonita, feminina, amável, elegante, sedutora, mais também tem vidência, é certera e sempre têm algum conselho para aquelos que estam sofrendo por um amor. Ela gosta das bebidas suaves : vinhos dôces, licores, cidra, champagne, anis, etc. E gosta dos cigarros e cigarrilhas de bôa qualidade, assim como também lhe atrai o luxo, o brilho e o destaque. Usa sempre muitos colares, anels, brincos, pulseiras, etc. Sendo que existem muitos milhares de pombagiras, e que cada uma tem sua propia pessoalidade, torna-se muito dificil uma descrição geral.

Suas oferendas levam ovos, maçãs, morangos, perfumes, pentes, espelhos, flores (especialmente rosas - nunca botões), bebidas, cigarros, etc.
As principais pombagiras em ôrdem jerarquica são as correspondentes aos sete pasagens da representação feminina de Exu Rei, Pombagira Rainha, após temos 63 pombagiras chefas, sendo cada uma delas a contrapartida de algum dos Exu chefes que já apresentamos na parte onde falamos dos povos de Exu.

As funções principais de Pombagira es ajudar para os seus em todos os casos de amor, mais também é usada a sua força para desmanchar feitiços, para pedir proteção e curar doenças varias.

POVOS DE EXU NA KIMBANDA

Em cada reino existem 9 povos, sendo um total de 63 povos de Exu. A seguir oferecemos um listado com os povos que pertencem a cada reino.

REINO DAS ENCRUZILHADAS.

1) Povo da Encruzilhada da Rúa.- Chefe Exu Trancarúas
2) Povo da Encruzilhada da Lira.- Chefe Exu Sete Encruzilhadas
3) Povo da Encruzilhada da Lomba.- Chefe Exu das Almas 4) Povo da Encruzilhada dos Trilhos.- Chefe Exu Marabô 5) Povo da Encruzilhada da Mata.- Chefe Exu Tirirí.
6) Povo da Encruzilhada da Kalunga.- Chefe Exu Veludo
7) Povo da Encruzilhada da Praça.- Chefe Exu Môrcego

8) Povo da Encruzilhada do Espaço .- Chefe Exu Sete Gargalhadas 9) Povo da Encruzilhada da Praia- Chefe Exu Mirim.

REINO DOS CRUZEIROS

1) Povo do Cruzeiro da Rúa.- Chefe Exu Tranca Tudo
2) Povo do Cruzeiro da Praza.- Chefe Exu Kirombó
3) Povo do Cruzeiro da Lira.- Chefe Exu Sete Cruzeiros
4) Povo do Cruzeiro da Mata.- Chefe Exu Mangueira
5) Povo do Cruzeiro da Kalunga.- Chefe Exu Kaminaloá
6) Povo do Cruzeiro das Almas.- Chefe Exu Sete Cruzes
7) Povo do Cruzeiro do Espaço.- Chefe Exu 7 Portas
8) Povo do Cruzeiro da Praia.- Chefe Exu Meia Noite
9) Povo do Cruzeiro do Mar.- Chefe Exu Karunga (kalunga grande)

REINO DAS MATAS

1) Povo das Árbores .- Chefe Exu Quebra Galho
2) Povo dos Parques .- Chefe Exu das Sombras
3) Povo da Mata da Praia.- Chefe Exu das Matas
4) Povo das Campinas.- Chefe Exu das Campinas
5) Povo das Serranías.- Chefe Exu da Serra Negra
6) Povo das Minas.- Chefe Exu Sete Pedras
7) Povo das Cobras.- Chefe Exu Sete Cobras
8) Povo das Flores .- Chefe Exu do Cheiro
9) Povo da Sementeira.- Chefe Exu Arranca Tóco

REINO DA KALUNGA.

1) Povo das Portas da Kalunga.- Chefe Exu Porteira
2) Povo das Tumbas.- Chefe Exu Sete Tumbas
3) Povo das Catacumbas.- Chefe Exu Sete Catacumbas
4) Povo dos Fornos.- Chefe Exu da Braza
5) Povo das Caveiras.- Chefe Exu Caveira
6) Povo da Mata da Kalunga.- Chefe Exu Kalunga (conhecido também como Exu dos Cemitérios)
7) Povo da Lomba da Kalunga.- Chefe Exu Corcunda
8) Povo das Covas.- Chefe Exu Sete Covas
9) Povo das Mirongas y Trevas.- Chefe Exu Capa Preta (conhecido também como Exu Mironga)

REINO DAS ALMAS

1) Povo das Almas da Lomba - Chefe Exu 7 Lombas.
2) Povo das Almas do Cativeiro- Chefe Exu Pemba.
3) Povo das Almas do Velôrio- Chefe Exu Marabá. 4) Povo das Almas dos Hospitáis.- Chefe Exu Curadô 5) Povo das Almas da Praia.- Chefe Exu Giramundo.
6) Povo das Almas das Igrejas e Templos .- Chefe Exu Nove Luzes .
7) Povo das Almas do Mato .- Chefe Exu 7 Montanhas.
8) Povo das Almas da Kalunga .- Chefe Exu Tatá Caveira.

9) Povo das Almas do Oriente.- Chefe Exu 7 Poeiras.

REINO DA LIRA

1) Povo dos Infernos .- Chefiado por Exu dos Infernos
2) Povo dos Cabarês.- Chefiado por Exu do Cabarê
3) Povo da Lira.- Chefiado por Exu Sete Liras
4) Povo dos Ciganos.- Chefiado por Exu Cigano
5) Povo do Oriente.- Chefiado por Exu Pagão
6) Povo dos Malandros.- Chefiado por Exu Zê Pelintra
7) Povo do Lixo.- Chefiado por Exu Ganga
8) Povo do Luar.- Chefiado por Exu Malê
9) Povo do Comércio.- Chefiado por Exu Chama Dinheiro.

REINO DA PRAIA.

1) Povo dos Rios.- Chefiado por Exu dos Rios.
2) Povo das Cachoeiras.- Chefiado por Exu das Cachoeiras.
3) Povo da Pedreira.- Chefiado por Exu da Pedra Preta.
4) Povo do Marinheiros.- Chefiado por Exu Marinheiro.
5) Povo do Mar.- Chefiado por Exu Marê.
6) Povo do Lodo.- Chefiado por Exu do Lodo.
7) Povo dos Bahianos.- Chefiado por Exu Bahiano. 8) Povo dos Ventos.- Chefiado por Exu dos Ventos 9) Povo da Ilha.- Chefiado por Exu do Côco.

A versão original deste documento se encontra hospedado em: Exu na Lei da Kimbanda
E todos os seus créditos são do Chefe de kimbanda Seu Osvaldo do Exu Rei (Babalorixá Osvaldo Omotobàtálá) escritor de O Reino de Kimbanda